

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TECNOLOGIA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TECNOLOGIA**

- Fundamentos da Educação Infantil– Prof<sup>ª</sup> Me. Fátima A Medici
- Tendências Atuais do Ensino de Artes, corpo e movimento– Prof<sup>ª</sup> Me. Mariângela L Jacomini

**Estudantes:**

Mariana Lubarino Vilas Boas, RA 1012021100196

Ana Paula Beraldo Peral, RA 1012021100360

Maria Eduarda Lotito Carelli, RA 1012021100437

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2022

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

# 1 INTRODUÇÃO

A formação das crianças está muitas vezes associada ao desenvolvimento da capacidade cognitiva e da retenção de informações conteudistas. Os aspectos emocionais e a corporeidade não são assimilados como fatores determinantes para o desenvolvimento da criança. De acordo com Silva:

Considerar a corporeidade na prática pedagógica significa contribuir com uma educação compreendida como um processo de formação integral do ser humano, ultrapassando os limites de uma educação que valoriza apenas o domínio de conteúdos, mas antes, é capaz de propiciar o desenvolvimento pleno do sujeito, em seus domínios afetivos, cognitivos e psicomotores (SILVA, 2011, p. 18).

Considerando o corpo e a mente como indivisíveis, os movimentos corporais manifestam os pensamentos e os sentimentos, demonstrando-se assim que o que ocorre no nosso corpo também se reflete na nossa mente e vice e versa (SILVA, 2014). À vista disso, é necessário enxergar as crianças como seres múltiplos e integrais, valorizando-se a arte, a corporeidade, a sensibilidade, a ludicidade e todos os fatores que fazem parte do sujeito.

Nas palavras de Silva (2011, p.14) “o movimento do corpo é abordado com uma linguagem que permite à criança investigar, conhecer, explorar e expressar o ambiente em que está inserida, como também tomar consciência de si e do ambiente sociocultural”. Dessa forma, a corporeidade na educação infantil não está apenas atrelada ao desenvolvimento físico-motor da criança, mas como uma forma de comunicação e de representação dela própria para o mundo.

Este trabalho, a partir da análise de um estudo de caso, discute a importância da corporeidade, do movimento e da arte na educação infantil, sendo dividido em três seções além desta introdução. Na segunda seção são apresentados os objetivos explanados, seguidos do desenvolvimento da pesquisa e a análise do estudo de caso. Por fim, a última seção refere-se às considerações finais deste trabalho.

## 2 OBJETIVOS

Diante do exposto, tem-se os seguintes objetivos:

- Discutir e evidenciar a importância do trabalho com o corpo e da arte na educação infantil;
- Compreender a arte e o corpo como linguagens que possibilitam ao educando conhecer o próprio corpo e explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais em situações de interação;
- Investigar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil na perspectiva do corpo em movimento e propor atividades que contribuam para o desenvolvimento artístico dos educandos da Professora Ana Carla.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A criança possui disponibilidade e vontade de brincar, correr e se movimentar, o seu corpo é naturalmente inspirado a realizar movimentos e descobertas. Através destes gestos corporais a criança consegue compreender e realizar representações de si mesma e do mundo (ALMEIDA, 2018). Este trabalho visa discutir a importância da corporeidade e da arte na educação infantil a partir do seguinte estudo de caso:

Ana Carla passou em um concurso público e começou a trabalhar como professora da Educação Infantil em uma escola municipal da cidade onde mora, Miracatu do Norte. A cidade é pequena, tem cerca de 15 mil habitantes, e essa é a única escola municipal de Educação Infantil. A maior parte da população de Miracatu do Norte trabalha na lavoura da cana-de-açúcar ou na usina existente na cidade e o nível de escolaridade é baixo, 78% não concluíram os anos finais do Ensino Fundamental. Os alunos de Ana Carla têm 05 anos, são crianças ativas, animadas mas com conhecimento de mundo bastante limitado devido à situação socioeconômica e à baixa escolaridade dos pais. Por se tratar de uma comunidade pobre e a prefeitura também não ter muitos recursos para compra de materiais diversificados para as aulas, sobretudo as de Artes, Ana Carla vive inventando formas de propor atividades diversificadas e desafiadoras aos seus alunos fazendo uso de poucos recursos. Observando seus alunos para tentar compreender melhor a situação deles, Ana Carla percebeu que costumam brincar de subir nas árvores que rodeiam o muro da escola, penduram-se de cabeça para baixo apoiando-se nos galhos, pulam, correm e adoram atividades ao ar livre. Observou, também que as crianças ficam extremamente animadas quando há atividades de pintura com tintas, o que não é muito frequente devido ao custo do material. Coloque-se no lugar de Ana Carla e proponha atividades em que as crianças possam usar o próprio corpo como material didático explorando as diversas modalidades artísticas de forma a expressar seus sentimentos, suas emoções e construir conhecimentos diversos sobre o mundo e sobre seu próprio corpo (UNIFEQB, 2022).

Percebe-se que os alunos de Ana Carla não possuem acesso a materiais de pintura, jogos físicos e digitais, sendo o corpo uma importante ferramenta para brincarem, se divertirem e descobrirem o mundo ao seu redor.

De acordo com Silva (2011) a criança vivencia as primeiras experiências escolares na educação infantil, sendo que o trabalho pedagógico na pré-escola deve ser organizado em

torno de linguagens em que os alunos possam se expressar e se comunicar com o mundo, considerando-se o direito deles de viver a infância e aproveitá-la de diversas formas.

Na educação infantil, as brincadeiras fazem parte de um eixo estruturante para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças e a proposta pedagógica do professor deve incorporar a perspectiva da fantasia, da ludicidade, da brincadeira, do movimento, e de todas as dimensões que compõem a vivência da criança. Ana Carla pode se basear nos campos de experiências dispostos na BNCC, de forma tal que as crianças sejam protagonistas do seu desenvolvimento:

Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão (BRASIL, p.41, 2017).

Agregando-se aos preceitos da BNCC, toma-se que “toda educação é educação do corpo” (STRAZZACAPPA, 2001, p. 79) e que “o indivíduo age no mundo através de seu corpo, mais especificamente através do movimento” (STRAZZACAPPA, 2001, p. 69) . Dessa forma, estimular o desenvolvimento e o movimento corporal da criança é essencial para educá-las a serem livres para explorar e aprender com seus corpos.

Silva (2011) considera o movimento do corpo para os humanos como uma linguagem que possibilita a exploração do ambiente que rodeia o indivíduo e também como forma de comunicação, pois as expressões faciais, gestos, desenhos e sinais são formas de expressão e de desenvolvimento pessoal.

Ana Carla poderia trabalhar o corpo e mente dos alunos de forma integrada, utilizando a dança:

Dentro do processo educacional a dança é um aliado para a formação dos alunos, o encontro da criança com a dança faz com que ela libere toda sua energia acumulada, todos os seus medos, as suas impossibilidades e a sua falta de naturalidade de se movimentar e se expressar (OLIVEIRA; MUZEL; SANTOS, p. 02, 2014).

À vista disso, percebe-se que a prática da dança traz muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças, pois trabalha o corpo, o movimento, a música, que ajuda no desenvolvimento da fala e também da expressão das crianças.

A Professora Ana Carla poderia começar essa atividade lúdica escolhendo uma música em conjunto com os alunos e elaborando com eles uma coreografia para a música, onde os movimentos sejam livres e expressem as sensações das crianças em relação ao som. Além disso, ela poderia organizar apresentações para as famílias dos alunos, aproximando assim a comunidade e a família do ambiente escolar.

Para desenvolver também a criatividade das crianças, de forma a se utilizar materiais simples e de fácil acesso, as apresentações poderiam contar com cenários decorados e interativos, onde as crianças seriam mobilizadas para arrecadar materiais recicláveis para serem utilizados nas decorações e até mesmo nos trajes da dança, sendo construtores de todas as etapas do processo de aprendizagem.

Com essa proposta de atividade seria possível trabalhar inúmeros aspectos, sendo os principais: a criatividade dos alunos, a liberdade de expressão, o corpo e o movimento, a parte artística de desenvolver itens de decoração e trajes, e também ao mesmo tempo proporcionar a reflexão sobre a reutilização de objetos e materiais do cotidiano para contribuir com o meio ambiente, ajudando a natureza e praticando os princípios da sustentabilidade.

## 4 CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que apesar de a corporeidade e o ato de brincar com o corpo, de se movimentar, não serem diretamente associados à aprendizagem, ele são parte constante dela, pois a criança passa a compreender o mundo quando compreende a si mesma, e só é possível se conhecer gesticulando, se expressando livremente e interagindo com todas as coisas ao seu redor.

As escolas, em conjunto com os seus professores, precisam ter o olhar e o enfoque da prática educativa associado ao contexto em que os alunos estão inseridos, aproveitando-se das suas vivências para desenvolver uma aprendizagem significativa e reconhecendo os seus alunos como seres integrais. Ana Carla, associando o lúdico da dança à construção de itens de decoração e trajes com materiais recicláveis, está exercendo a sua prática educativa voltada para a realidade dos seus alunos.

Conclui-se que é fundamental valorizar a corporeidade no processo de ensino-aprendizagem, pois esta é parte integrante do sujeito multidimensional e não pode ser desmembrada, sendo na verdade incorporada como uma ferramenta que permite a apreciação do mundo e de si mesmo pelo sujeito. Assim, ao conhecer seu corpo e interagir com ele, a criança desenvolverá o sentimento de pertencimento, reconhecendo-se como agente transformador do mundo em que vive.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. C. O corpo em movimento na educação infantil: análise da prática pedagógica na rede municipal de ensino de Ponta Grossa. **EDUCERE, XIII Congresso Nacional de Educação**, 2018. Disponível em:

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26566\\_13287.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26566_13287.pdf). Acesso em: 27 mar. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.

MIRANDA, M. J. **Estudo dos aspectos ambientais, socioeconômicos e do desempenho motor de crianças residentes nas proximidades do Ribeirão Anicuns, Goiânia-GO**.

Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde), Universidade Católica de Goiás, 2008. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3066>. Acesso em: 27 mar. 2022.

OLIVEIRA, R. C.; MUZEL, A. A.; SANTOS, M. S. A importância da dança na educação infantil. **Fait**, Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias. Itapeva. p.1-6. 2014. Disponível em: [lupTy4EkojpUN2D\\_2014-4-22-15-43-53.pdf](http://lupTy4EkojpUN2D_2014-4-22-15-43-53.pdf) (revista.inf.br). Acesso em: 10 abril de 2022.

SILVA, D. K. Corpo e arte na educação infantil: uma proposta de formação complementar de professores. **PUC-Rio**, 2014. Disponível em:

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=23069@1>. Acesso em: 27 mar. 2022.

SILVA, W. V. **O movimento corporal na educação infantil**: em busca da compreensão do cotidiano da sala de aula. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São João Del-Rei, Departamento de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Processos Socioeducativos e Práticas Escolares, 2011. Disponível em:

<https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/mestradoeducacao/Dissertacao%20Willian%20Vagner%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2022.

STRAZZACAPPA, M. Educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedex**, ano XXI, no 70 53, abril/2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/jG6yTFZZPTB63fMDKbsmKKv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abril 2022.

UNIFEOB. **Projeto Integrado**: Orientações. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2022.